



TÊNIS DE CAMPO: É POSSÍVEL NA ESCOLA?¹
FIELD TENNIS: IS IT POSSIBLE AT SCHOOL?
TENIS DE CAMPO: ES POSIBLE EN LA ESCUELA?

Edymar Patryk Madureira. Universidade Federal de Goiás (UFG), edymarpatryk@gmail.com

Felipe da Silva Soares. Universidade Federal de Goiás (UFG), felipebioead@yahoo.com.br

Gleison Gomes de Moraes. Universidade Federal de Goiás (UFG), gleisongomesu2@yahoo.com.br

Marcos Júnio G. de Souza. Universidade Federal de Goiás (UFG), marcosmjg@yahoo.com.br

Rodrigo Márcio de O. e Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), rodriggoedfis@gmail.com

Wendell Vieira Mendes. Universidade Federal de Goiás (UFG), wendellogrande@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: tênis de campo; escola.

O tênis de campo é um esporte difundido no mundo inteiro, no entanto, o seu ensino é quase inexistente na escola (GINCIENE, IMPOLCETTO, DARIDO, 2017). Os motivos apontados por esses autores são a falta de vivência com a modalidade por parte dos professores, já que os mesmos tendem a ensinar nas escolas os esportes que têm maior afinidade e conhecimento. Outros motivos apontados são a falta de material específico e a pouca produção bibliográfica sobre este esporte. O tênis é um esporte visto como elitizado devido aos altos custos de seus materiais. Apesar disso, encontramos possibilidades reais de ensino que podem auxiliar na inserção do tênis na escola. Nesta perspectiva, o objetivo deste trabalho foi inserir o tênis de campo nas aulas de Educação Física através de um projeto extracurricular. Esse projeto foi desenvolvido na Escola Municipal Rosemir Fernandes de Souza em Palmas – TO durante o 1º semestre de 2018 com os alunos do 3º ano do ensino fundamental. O percurso metodológico do projeto seguiu as propostas de Gincene, Impolcetto e Darido (2017) e Greco, Silva e Aburrachid (2009). Dessa forma, as atividades seguiram um processo primeiramente incidental e posteriormente, intencional, conforme mencionado por Greco, Silva e Aburrachid (2009), sendo essa última desenvolvida a partir do

¹ Este trabalho não teve nenhuma ajuda financeira de nenhuma natureza para sua realização.



Teaching Games for Understanding (TGFU). Na organização e sistematização do ensino de tênis, utilizamos o quadro de progressão de habilidades proposto por Ginciene, Impolcetto e Darido (2017), que se baseia em propor jogos que envolvam: (a) agarrar e lançar com as mãos, (b) rebater com as mãos, e (c) rebater com um implemento, sempre com atividades que envolviam a construção da compreensão do jogo de tênis por meio do desenvolvimento da tática individual. Concluimos que com o projeto os alunos compreenderam a dinâmica do tênis a partir da tática individual. No entanto, por ser um esporte de habilidade técnica complexa, a frustração em alguns momentos era visível, fato que nos levou a pensar em um segundo momento, a propor o trabalho técnico específico. Portanto, e apesar dos apontamentos feitos em relação à falta de material, podemos confirmar que com materiais alternativos (construídos pelos próprios alunos) e a adaptação do espaço de jogo foi possível desenvolver a prática do tênis de campo na escola de maneira satisfatória e com um número considerável de alunos por turma.

REFERÊNCIAS

GINCIENE, G; IMPOLCETTO, F. M.; DARIDO, S. C. Possibilidades pedagógicas para o ensino do tênis na escola. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, Campinas, v.15, n.04, p.505-521, 2017.

GRECO, P.L; SILVA, S.A; ABURACHID, L.C. Iniciação esportiva universal: uma escola da bola aplicada ao tênis. In: BALBINOTTI, C. **O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem**. Porto alegre: Artmed, 2009.